

A COBERTURA ILUSTRADA DO JORNAL *MOVIMENTO* SOBRE AS AÇÕES IMPERIALISTAS DOS EUA NA AMÉRICA LATINA ¹

Rozinaldo Antonio MIANI ²

¹ GT 2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), rmiani@uel.br

RESUMO

O jornal *Movimento* compõe o chamado complexo da “imprensa alternativa” que congregou mais de uma centena de jornais e periódicos impressos de resistência, de denúncia e de oposição ao regime militar no Brasil (1964-1985), que circulou por todo o país durante o referido período. Para Bernardo Kucinski (2003), o jornal *Movimento* integra o conjunto dos jornais caracterizados como “Os Revolucionários” em razão de, em alguma medida, terem sido vinculados a partidos ou frentes políticas.

Entre julho de 1975 e novembro de 1981, com circulação semanal e 334 edições produzidas, *Movimento* ficou conhecido como o “jornal dos jornalistas” por se tratar de “um jornal sem um empresário patrão” (Azevedo, 2011, p.27). Além disso, o referido jornal nasceu sob censura prévia e foi um dos últimos a ser “dispensado” dessa prática coercitiva e autoritária dos governos militares, bem como se utilizou fartamente de estratégias comunicativas iconográficas, em especial, charges, caricaturas e ilustrações para compor seu projeto gráfico-editorial e tentar burlar a censura (Miani, 2025).

No contexto de suas temáticas e abordagens políticas, a conjuntura internacional ocupou algum espaço na pauta do jornal *Movimento*; dentre os temas correspondentes, destacamos os impactos das práticas imperialistas dos EUA sobre o Brasil e a América Latina. Inclusive, durante a administração Jimmy Carter (1977-1981) - que representou a vitória eleitoral de um candidato democrata depois de oito anos (1969-1977) de governos republicanos nos EUA - se instituiu uma polêmica entre alguns dos principais jornalistas do periódico quanto às características imperialistas implicadas na “nova” política externa estadunidense com o governo Jimmy Carter.

Na cobertura da conjuntura internacional, além de abordar o envolvimento direto dos órgãos do governo estadunidense na implementação ou intensificação de governos militares e/ou autoritários na América Latina (com destaque para a sua atuação na realidade brasileira), conformando uma das facetas da ação imperialista dos EUA, o jornal *Movimento* também deu evidência às práticas imperialistas estadunidense em outras regiões do território latino-americano, como por exemplo, em Cuba, Nicarágua e Panamá.

Nesse sentido, o objetivo para esta comunicação é analisar a produção iconográfica do jornal *Movimento* em relação às ações imperialistas dos EUA na América Latina durante a segunda metade da década de 1970. Por meio da aplicação de diferentes metodologias de análise do humor gráfico (Romualdo, 2005; Miani, 2023) - observando os aspectos discursivos verbo-visuais presentes em cada uma das imagens selecionadas -, será possível identificar a natureza imperialista da atuação dos EUA, bem como identificar as implicações econômicas, sociais e políticas dessa atuação na realidade latino-americana.

Palavras-chave: Imprensa alternativa, Jornal Movimento, charge, caricatura, imperialismo estadunidense, América Latina.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carlos. **Jornal Movimento**: uma reportagem. Belo Horizonte: Manifesto. 2011.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários nos tempos da imprensa alternativa**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MIANI, Rozinaldo Antonio. **Charge**: elementos de teoria e subsídios para uma metodologia de análise. São Paulo: Criativo, 2023.

MIANI, Rozinaldo Antonio. O que a censura não cortou: uma análise das charges do jornal Movimento em tempos de censura. **Anais...** XXXIV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal do Paraná, Curitiba - PR. 10 a 13 de junho de 2025.

ROMUALDO. Edson Carlos. Para ler a caricatura, o cartum e a charge. In: PELEGRINI, Sandra; ZANIRATO, Sílvia Helena (Org.). **Dimensões da imagem**: abordagens teóricas e metodológicas. Maringá, PR: Eduem, 2005, p.167-192.